

Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Relatório da reunião da Comissão de Implementação e Execução Orçamentária (CIEO) do HC-
UFTM**

Referência: Fevereiro de 2016



Titulares

Selma Trindade Toledo Fachinelli, Chefe da Divisão Administrativo-Financeira
Sandro Luciano Fernandes da Costa, Chefe do Setor de Orçamento e Finanças
Maria Aparecida de Sousa, Chefe da Unidade de Programação Orçamentária e Financeira
Solange de Lourdes Andrade, Chefe do Setor de Contabilidade
Nilva Setsuko Takahashi, Coordenadora de Programas e Credenciamentos
Maria de Lourdes Marra Santos, Chefe da Unidade de Contratos
Ana Paula Correa Gomes, Assessora de Planejamento

Suplentes

Luciano Aparecido Duarte, membro do Setor de Orçamento de Finanças
Luiz Marco Araujo, membro da Unidade de Programação Orçamentária e Financeira
Helena Maria de Sousa Alves, membro do Setor de Contabilidade
Rejane dos Reis Mazetto Oliveira, membro do serviço de programas e credenciamentos
Larissa Campos Mendes, membro da Unidade de Contratos
Marisley Francisco, Chefe da Divisão de Infraestrutura e logística

O presente relatório tem como objetivo apresentar as discussões e deliberações da equipe da Comissão de Implementação e Execução Orçamentária (CIIEO) do HC-UFTM, desde sua constituição até a última reunião, realizada em fevereiro de 2016.

Prevista no Plano Diretor Estratégico (PDE) da Instituição para o biênio 2014-2016, a CIIEO foi instituída por Portaria do Superintendente, de nº 39, de 09 de março de 2015, publicada no Boletim de Serviço nº 41, de 24 de março de 2015, fazendo parte da ação de estruturação do Setor de Orçamento e Finanças da Divisão Administrativo-Financeira do HC. Atualmente está atualizada pela Portaria 110 de 24 de julho de 2015, publicada no Boletim de Serviço nº 54, de 27 de julho de 2015, com regimento interno aprovado pelo Colegiado Executivo do HC e publicado no Boletim de Serviço nº 56, de 26 de agosto de 2015.

A Comissão mantém uma página no sítio eletrônico do HC-UFTM, abrange a estrutura administrativa, comissões e comitês, onde se dá a publicidade dos atos praticados pela mesma e tem, como missão, rever o orçamento planejado e tornar possível o fechamento do exercício de forma equilibrada, dando suporte aos gestores para fazerem uma leitura do que foi planejado e dos recursos que a Instituição possui e apresentar aos mesmos sugestões de ações para a melhoria do desempenho.

A proposta orçamentária de 2015 foi apresentada com um total das despesas de custeio no valor de 97 milhões de reais e necessidade de complementação de 48 milhões, já que os recursos provenientes do SUS/Fundo Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde somariam a quantia de pouco mais de 49 milhões de reais. Entretanto, além do recurso SUS, o HC recebeu apenas 21 milhões dos 48 necessários para complementar o orçamento.

A Comissão apresentou a execução orçamentária em reunião do Grupo Gestor do PDE em agosto de 2015 com o objetivo de conscientizar as chefias presentes

da situação orçamentária e financeira, estabelecer prazos de solicitação de empenho e colher sugestões.

A Comissão dividiu seus membros em duas equipes para visitar os grandes grupos de solicitantes, responsáveis por quase 100% dos gastos da Instituição, (almoxarifado, farmácia, consignado, hotelaria, laboratório, manutenção e infraestrutura física), com o intuito de: apresentar a Comissão e a análise da proposta orçamentária de 2015, demonstrar aos setores a situação atual, comparando os valores executados com os valores programados e evidenciando a necessidade de reduzir despesas; colher sugestões para a melhoria dos processos e; limitar as solicitações dos empenhos até o dia 10 de cada mês para que haja tempo hábil para as adequações que se fizerem necessárias.

As equipes visitadas receberam muito bem os grupos e se dispuseram a colaborar no que fosse necessário. Foi verificado pela Comissão, após as visitas que: - há realização de mutirões na Instituição, sem planejamento prévio com cada área de suprimentos e abastecimento, comprometendo a disponibilidade orçamentária; - a solicitação de exames pelo Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) irá colaborar para uma economia na realização dos mesmos de até 40%, este módulo só deve iniciar em 2016; - os setores gostariam de ter conhecimento do que é exatamente consumido por eles, mas cada área não está identificada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi); - os setores levantaram a necessidade de maior apoio da Alta Administração na conscientização e sensibilização do usuário final; - que a autorização de compra de materiais não cobertos pelo SUS gera um grande acréscimo no orçamento.

Após as visitas aos setores acima mencionados, a Comissão elaborou memorandos para despachar aos seguintes serviços: - à chefia da Unidade de Abastecimento Farmacêutico, solicitando o impacto financeiro das aquisições de medicamentos padronizados nos últimos três anos sobre o orçamento para comparação dos valores programados com os valores efetivamente empenhados e adequação da proposta orçamentária; - ao Gerente de Atenção à Saúde, com cópia à chefia do setor de regulação em saúde, solicitando aos coordenadores dos mutirões que a programação dos mesmos seja enviada aos setores de suprimentos e abastecimento, com antecedência, para evitar compras emergenciais não previstas no orçamento, bem como o desabastecimento hospitalar; - A chefia da Divisão de Logística e Infraestrutura, solicitando a relação de materiais não constantes da tabela SUS adquiridos pelo HC em

2015, com os respectivos nomes de pacientes, registros hospitalares e os valores em reais, para comparar os valores pagos com os valores recebidos pelo convênio SUS; - aos chefes das unidades de abastecimento e dispensação, aos serviços de patologia clínica, manutenção, engenharia clínica e infraestrutura, orientando que, para o exercício de 2016, as solicitações de empenho devem ser encaminhadas à Divisão Administrativo-Financeira até o dia 10 de cada mês, para adequação da situação orçamentária do HC às restrições orçamentárias atuais e planejamento da emissão de notas de empenho, assegurando a melhor distribuição e utilização dos recursos orçamentários disponíveis.

Para o evento de comemoração de um ano de Plano Diretor Estratégico (PDE), foi elaborado um banner representativo do nó crítico 12 (falta de elaboração de proposta orçamentária das receitas previstas anualmente) do Macroproblema 04 (recursos financeiros insuficientes) com a implementação das ações e atividades desta Comissão, o qual foi exposto à visitação, na tarde do dia do evento, no hall entre o HC e o Ambulatório Maria da Glória (AMG).

Para 2016 foram criados os Planos Internos (PIs) de identificação do orçamento por solicitante e não por natureza de despesa, onde será possível conhecer o que as unidades gastam e possibilitar o direcionamento de recursos. Também está na programação das ações da Comissão, o retorno aos grandes grupos de solicitantes, após a definição do orçamento para 2016.

Para definir a proposta orçamentária de 2016, a Ebserh liberou a planilha para envio das informações somente no último dia 15 de janeiro. Para validar a proposta orçamentária, em reunião com a Superintendência e Gerência Administrativa, foi decidido apresentar um acréscimo de 40% nas despesas finalísticas, devido à abertura de serviços novos ou novos ambientes, como por exemplo, a mudança da Oncologia para o prédio onde funcionava o Hospital do Pênfigo, novas residências e liberação de quatro novas salas do Centro Cirúrgico que estavam em reforma. Nos investimentos, foi colocado o que estava previsto em 2015 e o necessário para os novos serviços. Esta proposta foi devolvida pela Ebserh com solicitação de adequação ao momento econômico atual. Nova proposta foi então enviada utilizando a série histórica de 2015 com acréscimo de 10%, sendo apresentada com a necessidade de complementação de 49 milhões de reais, sendo previsto o recebimento de apenas 12 milhões pelo Programa de Reestruturação de Hospitais Universitários (Rehuf).

Apresentadas ao atual Gerente de Atenção à Saúde, Murilo Antonio Rocha, as ações e as atividades da Comissão, desde sua criação até o momento atual, sendo sugerido pelo mesmo uma reunião com o Grupo de Trabalho do PDE para a demonstração do contexto atual.

Uberaba, 22 de março de 2016

Ana Paula Correa Gomes
Membro da Comissão

Selma Trindade Toledo Fachinelli
Presidente da Comissão